

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do Município de Senador Canedo-GO

CONCURSO PÚBLICO

ANALISTA DE SAÚDE - NUTRICIONISTA

CADERNO DE QUESTÕES

21/06/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação aplicada ao Setor Público	11 a 20
Políticas e Legislação de Saúde	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Apreciar o pôr do sol é um autocuidado.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Eu não acredito na transparência do olhar sobre mim ou sobre os outros. O olhar puro e transparente pressupõe uma essência e uma capacidade que eu acredito que não sejamos portadores. Eu não poderia olhar para mim, porque não tenho uma essência e nem sou permanentemente algo. Eu sou uma soma de muitas coisas e posso ter, sobre mim, opiniões muito variadas e distintas.

Uma fábula indiana de que gosto muitíssimo narra que quatro cegos se aproximam de um elefante. O primeiro cego, que nunca tinha visto um elefante, diz, ao apalpar seu abdômen, que ele se parece com uma parede. Outro cego diz que ele se parece com uma corda, ao apalpar sua cauda. O terceiro diz que ele se parece com quatro colunas, ao apalpar suas pernas, e o último cego diz que o elefante se parece com uma espada, ao apalpar o marfim. Todos os quatro têm razão e todos eles deram uma visão parcial do elefante. A verdade não é a soma dos quatro, porque o elefante não é uma parede, corda, colunas e espada: é algo ainda além disso.

Eu não acredito na transparência. Porém, não acredito também que estamos condenados ao olhar opaco. Ao defender que não existe o olhar opaco, quero dizer que não estamos condenados ao narciso permanente de nós mesmos num espelho, como uma velha que pergunta ao espelho se haverá alguém mais bela do que ela, e que só aceita uma resposta ou ameaça quebrar o espelho, caso a resposta não seja aquela.

Eu não acredito na transparência e nem na opacidade do olhar. Eu acredito que o exercício crítico, a filosofia, a psicanálise, a história, a antropologia, a sabedoria, a idade, a experiência, a dor – todas essas coisas podem tornar o meu olhar cada vez mais translúcido.

Cada vez mais eu olho para os outros, mas nunca os verei. Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer. Logo, nunca terei domínio de tudo, por que não sei ainda como é morrer. Como diz Woody Allen: “Não tenho nada contra a morte. Só não gostaria de estar presente.”

KARNAL, Leandro. Por que nunca chegaremos à verdade. In: *Fronteiras do Pensamento*. Site. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/leandro-karnal-por-que-nunca-chegaremos-a-verdade>. Acesso em: 26. nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 01

O texto apresentado desenvolve uma reflexão sobre a impossibilidade de um olhar plenamente transparente sobre si e sobre o outro, recorrendo a reflexões filosóficas, e a narrativas e referências culturais para construir seu ponto de vista. Considerando a tipologia e o gênero textual-discursivo, compreende-se que o texto

- (A) pertence ao gênero ensaio filosófico, caracterizado pela exposição sistemática e logicamente encadeada de conceitos, com estrutura rígida e terminologia técnica própria das ciências humanas, cujo objetivo é apresentar uma tese formal e conclusiva.
- (B) pertence ao gênero crônica reflexiva, pois parte de acontecimentos cotidianos, narrados em tom leve, para construir um comentário subjetivo sobre a percepção humana, mantendo foco na dimensão narrativa mais que no argumento.
- (C) realiza um movimento típico do ensaio contemporâneo: combina reflexão subjetiva, argumentação aberta, referências literárias e filosóficas e liberdade composicional, sem pretensão de sistematicidade, organizando-se mais como exploração de ideias do que como defesa rígida de uma tese.
- (D) configura-se como um artigo de divulgação científica, uma vez que traduz conceitos filosóficos complexos para o grande público, utilizando exemplos e analogias com o intuito central de transmitir conhecimento especializado de maneira acessível.

QUESTÃO 02

No trecho “Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer”, temos um caso de próclise

- (A) obrigatória, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (B) proibida, na medida em que apenas advérbios negativos funcionam como atratores do pronome para próclise.
- (C) facultativa, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (D) canônica, na medida em que os advérbios, quando modificam diretamente o sentido do verbo, são considerados atratores pronominais.

QUESTÃO 03

O texto apresenta uma reflexão sustentada por um percurso argumentativo que discute a impossibilidade de um “olhar transparente” e, ao mesmo tempo, recusa um “olhar opaco”. Para tanto, recorre a múltiplas vozes culturais, filosóficas e literárias. Nesse movimento, o autor articula referências diversas: a fábula indiana dos quatro cegos e o elefante, figuras do imaginário literário universal como Narciso e a “velha que pergunta ao espelho” (a Rainha Má, de Branca de Neve), além de uma citação humorística atribuída a Woody Allen. Considerando esse conjunto, a construção argumentativa do texto se caracteriza por

- (A) o uso de interdiscursividades e intertextualidades explícitas que funcionam como matrizes simbólicas culturalmente compartilhadas, reforçando a ideia de que nenhum sujeito alcança uma compreensão total de si mesmo ou do outro.
- (B) o emprego de referências simbólicas de caráter meramente ilustrativo, que não contribuem de modo significativo para a argumentação, limitando-se a exemplos pontuais sem articulação com discursos culturais consolidados.
- (C) a presença de alusões culturais que compõem enfeites estilísticos com pouca interação com a progressão argumentativa, atuando de maneira independente do eixo conceitual do texto ao não dialogarem com os saberes partilhados.
- (D) a utilização de menções a personagens que são empregadas para caracterizar o estilo figurativo do autor, sem produzir impactos na progressão argumentativa ou no modo como o leitor é levado a compreender a complexidade do olhar e a necessidade da reflexão empática.

RASCUNHO**QUESTÃO 04**

A coesão textual é responsável pela construção da articulação do texto e sua progressão. Há diferentes formas de construir tais processos. O uso de conectores é um caso claro de processo coesivo, o qual pode configurar uma coesão:

- (A) referencial, a qual diz respeito à retomada ou antecipação de elementos do texto por meio de pronomes, advérbios e expressões nominais que estabelecem vínculos de referência interna.
- (B) semântica (ou lexical), a qual se realiza por meio da repetição, substituição lexical, uso de sinônimos, hiperônimos ou termos do mesmo campo semântico, como é o caso dos conectores.
- (C) substitutiva (ou por elipse), uma vez que essa modalidade opera pela omissão ou substituição de elementos já mencionados, permitindo evitar repetições desnecessárias, ao passo que os conectores substituem termos ao articular segmentos textuais.
- (D) sequencial, na medida em que os conectores organizam a progressão temática e a relação lógico-discursiva entre partes do texto — como causa, contraste, consequência, conclusão, adição etc. —, garantindo a continuidade textual.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas, o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
— dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida, é maldição pra homem.

PRADO, Adélia. Poema "Com licença poética", publicado na obra *Bagagem*, de 1976.

No poema, a voz lírica combina reflexões existenciais com afirmações de ordem social e cultural, articulando-as por meio de escolhas lexicais que produzem efeitos de subjetividade e modalização. Em que medida e de que forma a classificação gramatical das palavras pode produzir efeitos de sentido particulares no texto?

- (A) Nas expressões "cargo muito pesado pra mulher" e "esta espécie ainda envergonhada", os termos "muito" e "ainda" funcionam, respectivamente, como advérbio de intensidade e advérbio temporal, produzindo um efeito de dramaticidade pela imposição social que recai sobre a figura feminina.
- (B) Em "não tão feia que não possa casar", a palavra "tão" é um adjetivo, pois qualifica o substantivo subentendido "eu", funcionando como núcleo de predicação que reforça a autopercepção irônica da voz lírica, que é o eixo semântico central do poema.
- (C) No verso "Mas, o que sinto escrevo", os termos "mas" e "que" pertencem à mesma classe gramatical — conjunções coordenativas —, estabelecendo uma relação de oposição e explicação, respectivamente, entre as orações do período, gerando o efeito subversivo no poema.
- (D) Em "dor não é amargura", os vocábulos "dor" e "amargura" pertencem à classe dos substantivos abstratos, contribuindo para que a oposição semântica ultrapasse o campo meramente fisiológico e revele uma reflexão sobre a experiência humana, típica da poética da autora.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

O movimento conhecido como cultura do cancelamento, que começou, sim, como uma forma de chamar a atenção para injustiças de todo tipo e proteção ambiental, se tornou uma arma de execração pública e de censura capaz de atingir indistintamente anônimos e famosos, tanto faz.

A cultura do cancelamento é um linchamento virtual e é assim que vou chamá-lo, pois funciona como o conhecido linchamento ou linchagem, que é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor.

Basta um registro aleatório jogado na internet de um possível ato reprovável ou que contrarie os valores geralmente aceitos como corretos, para que uma pessoa seja marcada permanentemente pelo linchamento virtual [...].

Para muitos não há uma segunda chance. As redes sociais tornaram-se reféns dos excessos irrazoáveis do justicamento do cancelamento.

Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis — como racismo e violência sexual, dentre outros — tornou-se uma ameaça, pronta para destruir reputações a qualquer preço. E isso exige vigilância e um combate jurídico dos excessos na mesma proporção, rapidez e intensidade [...].

WILIANS, Nelson. Linchamento virtual: a cultura do cancelamento. Estúdio Folha, *Folha de São Paulo*, 10. Fev. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2021/02/linchamento-virtua-a-cultura-do-cancelamento.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2025.

QUESTÃO 06

Considerando o texto apresentado sobre a cultura do cancelamento, qual é o tipo de argumento predominante empregado pelo autor?

- (A) O argumento de autoridade, citando especialistas e instituições credíveis, respaldadas e reconhecidas para validar sua crítica ao fenômeno da cultura do cancelamento.
- (B) O argumento por analogia, já que o texto se sustenta sobretudo em comparações metafóricas que aproximam o cancelamento de outras práticas sociais degradantes.
- (C) O argumento pragmático, mais especificamente o argumento pelo efeito perverso, pois aponta que um movimento inicialmente positivo gerou consequências negativas e indesejadas.
- (D) O argumento causal, demonstrando tecnicamente as causas estruturais e sociais que originaram o cancelamento como prática de punição digital extremamente corrente em dias atuais.

QUESTÃO 07

No trecho “Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis [...] tornou-se uma ameaça”, quais diferentes processos de formação e funcionamento morfológico são relevantes para a interpretação do enunciado?

- (A) Em reprováveis, o sufixo *-vel* indica possibilidade ou capacidade, configurando derivação sufixal que atribui ao adjetivo um valor modal.
- (B) Em intensificar, há um caso de derivação regressiva, pois provém do substantivo “intenso” por perda de morfema, recebendo em seguida a terminação verbal *-ar*.
- (C) Em oprimidos, o sufixo *-ido* funciona como marcador de particípio passado originado de verbo regular terminado em *-ir*, não havendo valor adjetival no contexto.
- (D) Em ameaça, há um caso de derivação sufixal de “ameaçar”, sendo o sufixo *-ça* responsável por transformar o verbo em adjetivo abstrato.

RASCUNHO**QUESTÃO 08**

Em uma análise semântica, afirma-se que enunciados com certos verbos factivos, estruturas clivadas e construções com adjuntos temporais tendem a acionar pressuposições estáveis sob negação e sob formas interrogativas. Considere o enunciado:

Foi Maria que deixou de revisar o relatório novamente.

Com base nos testes pressuposicionais, o enunciado aciona a pressuposição de que

- (A) uma revisão prévia do relatório ocorreu, o que se confirma ao aplicar o teste da negação tanto à forma afirmativa quanto à forma interrogativa.
- (B) o relatório era responsabilidade da Maria, o que se confirma ao aplicar o teste da substituição referencial na forma negativa.
- (C) o relatório existia previamente, o que se confirma ao aplicar o teste da negação e se mantém estável na forma interrogativa.
- (D) o relatório foi revisado anteriormente pela Maria, o que não se confirma ao aplicar o teste de factividade, mas se mantém ao aplicar o teste de clivagem.

RASCUNHO

Leia as Charges 1 e 2 para responder às questões 09 e 10.

Charge 1



Jean Galvão, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 23. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/23/jean-galvao.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

Charge 2



Galvão Bertazzi, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 20. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/20/galvao-bertazzi.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

QUESTÃO 09

As charges fazem referência à COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas que ocorreu em novembro de 2025, em Belém do Pará, no Brasil. Considerando os recursos verbais e não verbais utilizados, ambas

- (A) criticam a falta de representatividade nos fóruns climáticos internacionais, destacando a ausência de países vulneráveis e populações tradicionais nas tomadas de decisão, o que aponta para as contradições do evento.
- (B) denunciam, por meio de ironia, a incoerência entre o discurso ambiental defendido nas conferências e as práticas reais dos participantes, revelando contradições internas do próprio evento.
- (C) enfatizam que os países ricos buscam superioridade política nas conferências, o que é simbolizado pela posição do personagem árabe no topo do tronco cortado e pela mesa circular dominada por delegações do Norte global.
- (D) apontam que a COP 30 será ineficaz por falhas logísticas e organizacionais, representadas pelo fotógrafo desorientado na primeira charge e pela pilha de papéis descartados na segunda.

QUESTÃO 10

Ao considerarmos o funcionamento do gênero textual-discursivo, isto é, sobre a forma como ele se organiza e empreende sentidos, a charge

- (A) dispensa a ativação de conhecimentos sociopolíticos para sua interpretação, por ser um gênero predominantemente icônico.
- (B) gera efeitos de subversão do sentido por meio de uma ruptura sintática entre texto verbal e não verbal ocasionada pelo humor.
- (C) caracteriza-se por apresentar personagens estáveis e narrativas prolongadas, o que a distingue do cartum.
- (D) depende de um contexto de produção imediato, mobilizando interdiscursos e pressupostos compartilhados para produzir seu efeito crítico.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Segundo o art. 37, da Constituição Federal de 1988, funções de confiança e cargos em comissão têm características específicas quanto ao preenchimento. Considerando o texto constitucional, funções de confiança são exercidas por

- (A) servidores lotados em cargos em comissão, livres de exoneração, e que se destinam a atribuições técnico-científicas.
- (B) servidores efetivos, acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) servidores temporários, desde que posteriormente aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) servidores efetivos ou comissionados, nos percentuais mínimos previstos em lei, destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 12

A ética no serviço público envolve valores e padrões que orientam a atuação do agente estatal. De acordo com fundamentos da ética administrativa, a conduta ética

- (A) limita-se ao cumprimento formal da lei.
- (B) envolve integridade, respeito e responsabilidade.
- (C) pode ser ajustada conforme oportunidade e conveniência.
- (D) é definida pelos servidores do órgão, mudando ao longo do tempo.

QUESTÃO 13

Um servidor comete irregularidade funcional que ocasiona prejuízo ao erário. Nesse caso, considerando os regimes de responsabilização,

- (A) a condenação penal impede responsabilizações civil e administrativa.
- (B) a absolvição administrativa impede responsabilização na esfera penal.
- (C) as responsabilidades administrativas, civil e penal são independentes entre si e podem ser cumuladas.
- (D) as responsabilizações administrativa e civil dependem do trânsito em julgado da ação penal.

QUESTÃO 14

Um administrado punido busca revisão da sanção aplicada, alegando ilegalidade. Nesse caso, ele tem a faculdade de questionar tal fato em sede de controle administrativo, que poderá

- (A) substituir o controle judicial no controle de constitucionalidade e legalidade.
- (B) negar a reavaliação da questão, em razão da vedação da autotutela.
- (C) anular atos ilegais, desde que assegure o contraditório e ampla defesa.
- (D) reavaliar o mérito administrativo em fase recursal, sem motivação.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Durante a análise de um procedimento de contratação, unidades internas do órgão verificam impropriedades formais e adotam medidas para seu saneamento, enquanto o tribunal de contas, ao examinar o mesmo processo, aplica critérios de oportunidade, materialidade, relevância e risco.

Nesse caso, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o controle envolve

- (A) atuação preventiva, composta por agentes das linhas de defesa e órgãos de controle, que devem aplicar critérios objetivos, imparciais e elaborar relatórios tecnicamente fundamentados durante a fiscalização.
- (B) medidas iniciais de prevenção e controle, tomadas pelo órgão central de controle interno e pelo tribunal de contas, com acesso irrestrito aos documentos e às informações necessárias à realização dos trabalhos, a saber, a primeira linha de defesa.
- (C) atividades de assessoramento jurídico para verificar atos da primeira linha, com foco em regularidade documental e acesso aos atos publicizados no processo, configurando-as como sendo a segunda linha de defesa.
- (D) constatação de impropriedade formal, com remessa imediata ao Ministério Público de cópias dos documentos cabíveis para apuração dos ilícitos de sua competência, independentemente de risco ou dano ao interesse público.

QUESTÃO 16

Em Senador Canedo, ocorrendo vacância dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito no terceiro ano do mandato, o preenchimento ocorrerá por

- (A) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até noventa dias após a primeira vaga.
- (B) assunção definitiva do Presidente da Câmara, que é o sucessor legítimo do cargo.
- (C) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até trinta dias após a abertura da última vaga.
- (D) eleição realizada pela Câmara Municipal em até trinta dias após a abertura da última vaga.

QUESTÃO 17

A Lei nº 1.488/2010 descreve as formas pelas quais um cargo público municipal pode ser preenchido. São formas de provimento de cargo público, nos termos do estatuto, a nomeação, a promoção, a readaptação, a reversão, o aproveitamento e

- (A) a recondução.
- (B) a remoção.
- (C) a exoneração.
- (D) o remanejamento.

QUESTÃO 18

Servidor responsável pelo serviço de informações recusou, sem fundamento legal, o fornecimento de dado público e ainda retardou deliberadamente a resposta. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, essa conduta

- (A) configura irregularidade meramente formal, resolvida com orientação administrativa, salvo se gerar consequências se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (B) acarreta obrigação de responder ao pedido em prazo posterior, cabendo responsabilização somente se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (C) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa e até mesmo ato de improbidade.
- (D) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa, civil e penal, por ser prática de favorecimento pessoal.

QUESTÃO 19

O Tribunal de Contas exerce função relevante na fiscalização da administração pública. Uma de suas competências constitucionais é

- (A) aprovar previamente todas as leis orçamentárias da União.
- (B) determinar abertura de crédito suplementar em favor de órgãos federais.
- (C) emitir parecer conclusivo sobre projetos de lei ordinária.
- (D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por recursos públicos.

QUESTÃO 20

Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para despesas de capital e programas de duração continuada, com vigência de quatro anos. Tal instrumento é denominado de

- (A) orçamento fiscal.
- (B) plano plurianual.
- (C) diretriz orçamentária.
- (D) demonstrativo de metas fiscais.

RASCUNHO

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DE SAÚDE

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Considerando a legislação que fundamenta as ações de saúde no Brasil, a relação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar caracteriza-se pela atuação da iniciativa privada na assistência à saúde de forma

- (A) paralela ao SUS, prestando serviços de saúde à população em situações de urgência em saúde pública.
- (B) complementar ao SUS, mediante contratos ou convênios, seguindo as diretrizes do sistema público de saúde.
- (C) cooperativa ao SUS, com atuação conjunta, entre instituições públicas e privadas na execução dos serviços de saúde.
- (D) substitutiva ao SUS, assumindo as funções públicas de assistência à saúde quando houver déficit de recursos públicos.

QUESTÃO 22

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou avanços importantes no seu desenvolvimento. No entanto, ainda existem dificuldades para superar a fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado. O debate em torno da busca pela integração dessas ações adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, firmado em 2006 entre os gestores do SUS, e que se efetiva em três dimensões. Dentre elas, tem-se o Pacto em Defesa do SUS, que se traduz no compromisso com

- (A) as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.
- (B) o estabelecimento de um espaço regional como lócus de construção e execução das ações pactuadas.
- (C) a consolidação dos fundamentos políticos e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde.
- (D) os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e gestão do trabalho e da educação em saúde.

QUESTÃO 23

A conferência de saúde e o conselho de saúde, em cada esfera de governo, são instâncias colegiadas que devem compor a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo

- (A) secretário municipal de saúde.
- (B) secretário estadual de saúde.
- (C) conselho nacional de saúde.
- (D) conselho de saúde.

QUESTÃO 24

Conforme a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, as estratégias para organização da vigilância em saúde devem contemplar respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde pública, com o estabelecimento de plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando

- (A) a gravidade do evento à saúde e a organização e fluxos da rede de atenção.
- (B) o processo saúde doença e o aporte financeiro para a execução das ações.
- (C) as vulnerabilidades do território e os cenários de risco à saúde.
- (D) os condicionantes e determinantes da saúde e o modelo de atenção.

QUESTÃO 25

De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a área técnica da regulação do acesso à assistência deve ser estabelecida mediante a implantação dos complexos reguladores, formados por unidades operacionais denominadas centrais de regulação. O complexo regulador pode ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- (A) fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; atuar de forma integrada aos processos autorizativos e estabelecer e executar critérios de classificação de risco.
- (B) garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência e subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- (C) construir e viabilizar as grades de referência e contrarreferência; capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde e subsidiar a programação pactuada e integrada.
- (D) elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação; subsidiar o processamento das informações de produção e fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

QUESTÃO 26

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que buscam garantir a integralidade do cuidado, possuem diferentes densidades tecnológicas e são integradas por meio de sistemas de apoio

- (A) tecnológico, financeiro e de educação.
- (B) logístico, tecnológico e de educação.
- (C) financeiro, técnico e de gestão.
- (D) técnico, logístico e de gestão.

QUESTÃO 27

O Humaniza-SUS lança mão de ferramentas e dispositivos para consolidar redes, vínculos e a corresponsabilização entre usuários, Ministério da Saúde, trabalhadores e gestores. Esse programa opera com o princípio da

- (A) indissociabilidade.
- (B) transversalidade.
- (C) regularidade.
- (D) igualdade.

QUESTÃO 28

A atenção básica busca produzir a assistência integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos que possam comprometer a autonomia das pessoas. Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dessas finalidades fazendo com que os profissionais das equipes de saúde da família, que integram os serviços da atenção básica, realizem de forma integrada às ações que lhes são atribuídas, as ações de vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) ambiental.
- (C) sanitária.
- (D) em saúde.

QUESTÃO 29

As doenças transmissíveis são uma ameaça à saúde dos indivíduos e têm potencial de ameaçar a segurança das populações. Essas são chamadas de endêmicas quando a doença surge em uma

- (A) área geográfica ou grupo populacional e apresenta um padrão de ocorrência relativamente estável com elevada incidência ou prevalência.
- (B) região ampla, em vários países e continentes ao mesmo tempo, com transmissão sustentada e grande distribuição geográfica.
- (C) região ou comunidade com um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado.
- (D) área geográfica limitada, com o número de casos acima do esperado e em um curto intervalo de tempo.

QUESTÃO 30

Conforme orientação da rede nacional de serviços de verificação de óbito e esclarecimento da causa mortis, os exames necroscópicos deverão ser realizados nas dependências do

- (A) instituto médico-legal e por médico patologista.
- (B) serviço de verificação de óbitos e por médico patologista.
- (C) instituto médico-legal e por profissionais técnicos em necrópsia.
- (D) serviço de verificação de óbitos e por profissionais técnicos em necrópsia.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Após avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional dos indivíduos, é necessário um olhar sistêmico do resultado encontrado, considerando o contexto econômico, social e cultural em que eles estão inseridos, para que possam ser realizadas orientações integradas e pertinentes à realidade de cada um. Sempre que possível, o nutricionista deve realizar as orientações logo após a avaliação. As recomendações nutricionais que se aplicam a todas as fases e eventos do curso da vida incluem:

- (A) em casos de eutrofia, a orientação nutricional terá o objetivo de ganhar massa muscular e promover uma alimentação adequada e saudável, considerando as particularidades de cada indivíduo.
- (B) no caso de sobrepeso e obesidade, é necessário articular estratégias de promoção da alimentação adequada e saudável e prescrever a prática de atividade física.
- (C) em conjunto com o indivíduo atendido, planeje estratégias e metas que irão guiar as mudanças que precisarão ser realizadas. Não é necessário envolver a família nesse planejamento.
- (D) em casos de magreza e baixo peso, observe as condições de renda, acesso e variedade de alimentos na família. Quando necessário, busque articulações com outras instâncias e setores para que possam melhor contribuir com a segurança alimentar e nutricional.

QUESTÃO 32

Para minimizar a ocorrência de desnutrição hospitalar e assegurar a atenção adequada aos pacientes hospitalizados, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamentou a criação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN), tornando-a obrigatória nos hospitais brasileiros desde 1998. De acordo com a RDC nº 63/2000, a EMTN deve ser obrigatoriamente constituída de pelo menos um profissional médico, um farmacêutico, um enfermeiro e um nutricionista, habilitados e com treinamento específico para a prática da Terapia Nutricional. Nesse contexto, uma atribuição específica do profissional nutricionista para a prática da terapia nutricional enteral é:

- (A) receber a nutrição enteral, assegurando a sua conservação até a completa administração.
- (B) avaliar a formulação das prescrições dietéticas, visando à compatibilidade físico-química.
- (C) indicar a terapia nutricional enteral, com base na condição clínica e no estado nutricional do indivíduo.
- (D) elaborar a prescrição dietética, com base nas diretrizes estabelecidas na prescrição médica.

QUESTÃO 33

Compete ao nutricionista, no exercício de suas atribuições na área de Nutrição em Saúde Pública: organizar, coordenar, supervisionar e avaliar os serviços de nutrição; prestar assistência dietoterápica e promover a educação alimentar e nutricional a coletividades ou indivíduos, sadios ou enfermos, em instituições públicas ou privadas, e em consultório de nutrição e dietética; atuar no controle de qualidade de gêneros e produtos alimentícios; participar de inspeções sanitárias. Nesse contexto, a atuação do nutricionista no subsegmento direcionado à Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais deve

- (A) elaborar o diagnóstico de nutrição, com base na avaliação nutricional.
- (B) desenvolver ações de educação alimentar e nutricional.
- (C) promover ações de incentivo ao desenvolvimento sustentável.
- (D) participar de auditorias da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional.

QUESTÃO 34

A profissão de nutricionista é regulamentada pela Lei Federal nº 8.234/1991. De acordo com essa lei, é atividade privativa do nutricionista

- (A) a elaboração de informes técnico-científicos.
- (B) o gerenciamento de projetos de desenvolvimento de produtos alimentícios.
- (C) a solicitação de exames laboratoriais para indivíduos em diversas condições de saúde.
- (D) o ensino das matérias profissionais dos cursos de graduação em nutrição.

QUESTÃO 35

O Brasil enfrenta de maneira evidente um processo de transição nutricional. Ao mesmo tempo em que a desnutrição energético-proteica tem apresentado queda em sua prevalência, o sobrepeso e a obesidade rapidamente se candidatam ao posto de maior problema nutricional do país. Neste contexto, estratégias nacionais para lidar com a obesidade têm sido propostas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). As propostas do SUS priorizam medidas individualizadas e socioambientais, voltadas para a mudança de práticas alimentares e atividade física. Já o SISAN, enfatiza a mudança na maneira como os alimentos são produzidos, supridos e comercializados. Entretanto, tais estratégias não têm sido totalmente eficazes devido principalmente:

- (A) à exposição da população a ambientes obesogênicos, preconceito em relação ao indivíduo obeso e baixo nível educacional de grande parte da população com impacto negativo na adoção de hábitos de vida mais saudáveis.
- (B) à exposição da população a ambientes obesogênicos, falta de ampla distribuição de medicamentos inibidores de apetite pelo SUS e baixo nível educacional de grande parte da população com impacto negativo na adoção de hábitos de vida mais saudáveis.
- (C) à falta de ampla distribuição de medicamentos inibidores de apetite pelo SUS e baixo nível econômico de grande parte da população, o que favorece a adoção de hábitos sedentários.
- (D) à falta de ampla distribuição de medicamentos inibidores de apetite pelo SUS, exposição da população a ambientes obesogênicos e preconceito em relação ao indivíduo obeso.

RASCUNHO**QUESTÃO 36**

De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, a classificação dos alimentos em “*in natura*”, “minimamente processados”, “processados” e “ultraprocessados” não se baseia apenas no grau de processamento, mas também nas finalidades e impactos desse processamento. Considerando essa lógica, qual é o critério determinante para diferenciar os alimentos ultraprocessados das demais classificações?

- (A) Os alimentos ultraprocessados são desenvolvidos a partir do uso de técnicas industriais de conservação tradicionais, como fermentação e salga, independentemente da lista de ingredientes.
- (B) Os alimentos ultraprocessados são desenvolvidos a partir do uso de ingredientes culinários isolados (como sal, óleo e açúcar) combinados a alimentos *in natura*, de modo a manter sua identidade original.
- (C) Os alimentos ultraprocessados são desenvolvidos a partir do uso de formulações industriais com múltiplos ingredientes que incluem substâncias de uso exclusivamente industrial e aditivos cosméticos que alteram cor, sabor ou textura.
- (D) Os alimentos ultraprocessados são desenvolvidos a partir do uso de técnicas de conservação tradicionais e com acréscimo de múltiplos ingredientes que incluem substâncias de uso exclusivamente industrial e aditivos cosméticos.

QUESTÃO 37

O Guia Alimentar da População Brasileira é um documento oficial que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira, configurando-se como instrumento de apoio às ações de educação alimentar e nutricional no SUS e também em outros setores. O foco do Guia é a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, entretanto, suas recomendações não devem ser adotadas para

- (A) gestantes e puérperas, com ou sem alguma patologia específica.
- (B) recém-nascidos e crianças com idade inferior a 2 anos.
- (C) crianças em idade escolar e adolescentes.
- (D) pessoas adultas e idosas que padecem de doenças específicas.

QUESTÃO 38

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) representa um dos principais inquéritos nacionais de base domiciliar, sendo essencial para a análise dos padrões de consumo, dos gastos, dos rendimentos, da variação patrimonial e do perfil alimentar das famílias brasileiras. No que diz respeito à avaliação do consumo alimentar e à estimativa do valor de referência para identificar a prevalência de inadequação do consumo alimentar, qual método foi utilizado na pesquisa?

- (A) Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e *Estimated Average Requirement* (EAR), respectivamente.
- (B) Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e *Recommended Dietary Allowance* (RDA), respectivamente.
- (C) Recordatório Alimentar de 24h e *Estimated Average Requirement* (EAR), respectivamente.
- (D) Recordatório Alimentar de 24h e *Recommended Dietary Allowance* (RDA), respectivamente.

QUESTÃO 39

A questão da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil teve início na década de 1940, dando visibilidade mundial às condições de miséria e fome em que vivia grande parte da população brasileira. Logo, observou-se a necessidade de construir uma política de SAN que pudesse promover e garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável no país. São princípios da SAN:

- (A) centralização das decisões; equidade; focalização restrita em grupos específicos, sem integração com outras políticas públicas.
- (B) intersetorialidade; equidade; articulação entre orçamento e gestão e entre ações estruturantes e medidas emergenciais.
- (C) atuação setorial isolada; ênfase apenas no aumento da produção agrícola; gestão orçamentária desvinculada do planejamento das ações.
- (D) intersetorialidade; articulação apenas com setores econômicos; priorização de ações de curto prazo sem considerar estratégias estruturantes.

QUESTÃO 40

De acordo com a legislação que regulamenta o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (Lei nº 11.346/2006), a segurança alimentar e nutricional abrange:

- (A) a garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, bem como seu aproveitamento, estimulando práticas alimentares e estilos de vida saudáveis que respeitem a diversidade étnica e racial e cultural da população.
- (B) a garantia da participação social na formulação, execução, acompanhamento, monitoramento e controle das políticas e dos planos de segurança alimentar e nutricional em todas as esferas de governo.
- (C) a garantia da conjugação de medidas de garantia de acesso à alimentação adequada, com ações que ampliem a capacidade de subsistência autônoma da população, estimulando estilos de vida saudáveis que respeitem a diversidade étnica e racial e cultural da população.
- (D) a garantia da universalidade e equidade no acesso à alimentação adequada, sem qualquer espécie de discriminação, estimulando práticas alimentares que respeitem a diversidade étnica e racial e cultural da população.

QUESTÃO 41

Entende-se por anemia carencial aquela que se desenvolve pela falta de nutrientes essenciais ao processo de divisão celular e eritropoiese. O tipo de anemia carencial mais comumente observado é pela falta de

- (A) folato e vitamina B12, denominado anemia megaloblástica.
- (B) vitamina B12, denominado anemia megaloblástica.
- (C) ferro, denominado anemia ferropriva.
- (D) hipo-hemoglobinemia.

QUESTÃO 42

A anemia megaloblástica é caracterizada pela deficiência de ácido fólico e vitamina B12 e o padrão laboratorial pode ser bastante variado e depende do nível de deficiência de cada nutriente. No tratamento desse tipo de anemia, é importante iniciar a reposição

- (A) inicialmente com sulfato ferroso e posteriormente incluir o ácido fólico na dose de 10 mg/dia e vitamina B12, que pode ser feito de forma oral (5.000 ug) ou injeção intramuscular (1.000 ug ou 5.000 ug).
- (B) simultânea de ambos os nutrientes, de maneira a prevenir a possibilidade de fadiga, dificuldade de concentração, perversão do apetite e menor resistência para atividades físicas.
- (C) inicialmente com ácido fólico por via oral na dose de 10 mg/dia e estimular o consumo de alimentos fontes de vitamina C para melhorar a sua absorção, até a resolução do quadro e da causa-base da deficiência.
- (D) simultânea de ambos os nutrientes, de maneira a prevenir a possibilidade de desmielinização aguda e lesões neurológicas, em condições de esgotamento das reservas de vitamina B12.

QUESTÃO 43

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), indivíduos com infecções crônicas, como o HIV/aids (*Human Immunodeficiency Virus/Acquired Immune Deficiency Syndrome*), estão sujeitos a alterações nutricionais decorrentes de mecanismos multifatoriais e que afetam nutrientes essenciais ao adequado funcionamento imunológico. A terapia antirretroviral atualmente instituída para o tratamento do HIV visa bloquear a ação de enzimas importantes para a replicação do vírus, melhorando assim, a função imune do indivíduo. Constitui consequência da infecção crônica pelo HIV, com repercussão negativa sobre a atividade enzimática mencionada, a ocorrência de

- (A) desnutrição energético-proteica.
- (B) deficiência de micronutrientes.
- (C) lipodistrofia.
- (D) caquexia.

QUESTÃO 44

No processo de avaliação nutricional, a triagem é realizada previamente para identificar a existência de risco nutricional e proporcionar intervenção precoce. Diversos instrumentos de triagem nutricional têm sido desenvolvidos para pacientes hospitalizados e indivíduos da comunidade, com objetivos e aplicações diferentes. É considerado um método de triagem nutricional desenvolvido especificamente para avaliação de pessoas idosas

- (A) a Avaliação Subjetiva Global (ASG).
- (B) o *Malnutrition Universal Screening Tool* (MUST).
- (C) o Índice de Massa Corporal (IMC).
- (D) a Mini Avaliação Nutricional (MNA).

QUESTÃO 45

A circunferência do braço (CB) avalia a gordura subcutânea e o músculo, refletindo a alteração em um ou em ambos os tecidos. A CB pode ser usada como medida independente ou associada a outros parâmetros e é considerada útil no diagnóstico de desnutrição e na monitorização do progresso durante a terapia nutricional. Sabe-se que o uso da CB em diferentes ciclos da vida apresenta algumas especificações de acordo com o público-alvo, como se vê em

- (A) adultos e idosos, grupo em que a medida pode ser utilizada em complementação à avaliação antropométrica, sendo os valores de referência para idosos menores quando comparados aos valores para adultos.
- (B) crianças e adolescentes, grupo para o qual a CB é recomendada em substituição aos índices baseados em peso e estatura, sendo que, para o seu uso apropriado, devem ser adotados pontos de corte específicos para sexo e idade.
- (C) adolescentes, adultos e idosos, grupo para o qual é possível calcular a circunferência muscular do braço (CMB) por meio do ajuste da medida da CB para a dobra cutânea do bíceps.
- (D) gestantes, grupo para o qual a CB reflete a condição de saúde e nutrição na fase pré-gestacional e durante a gestação, sendo mais responsivo do que o peso corporal em curto espaço de tempo.

QUESTÃO 46

O planejamento de dietas pode ser feito em diferentes níveis, que incluem planejamento individual e para coletividades, tanto em unidades de alimentação e nutrição quanto em programas assistenciais coordenados por agências governamentais. Nesse sentido, a elaboração de dietas nutricionalmente adequadas reduz a probabilidade de deficiência ou de excesso de nutrientes. O grande desafio, no entanto, é estabelecer as necessidades reais de nutrientes de cada indivíduo ou coletividade. A avaliação da ingestão de nutrientes pelos indivíduos visa

- (A) planejar a ingestão de nutrientes para indivíduos, de modo que não se ultrapassem os valores de UL (Nível Superior Tolerável de Ingestão).
- (B) determinar se as necessidades nutricionais estão sendo atingidas, sendo a RDA (Ingestão Dietética Recomendada) o valor de referência mais adequado.
- (C) determinar se as necessidades nutricionais estão sendo atingidas, sendo a EAR (Necessidade Média Estimada) o valor de referência mais adequado.
- (D) planejar a ingestão de macronutrientes para indivíduos, de modo que o consumo de carboidratos, proteínas e lipídios esteja dentro de seus respectivos AMDRs (Limite de Distribuição Aceitável dos Macronutrientes).

RASCUNHO**QUESTÃO 47**

O risco nutricional é uma condição do estado nutricional que se caracteriza pela vulnerabilidade de desenvolvimento de doenças associadas à nutrição e que pode ser observada em diferentes ciclos da vida, incluindo gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Na presença de risco nutricional, alguns métodos de avaliação são recomendados para a realização do diagnóstico nutricional. A antropometria e os exames bioquímicos possuem como características e objetivos:

- (A) a antropometria é um método direto para avaliar os compartimentos corporais. A escolha dos exames bioquímicos pelo nutricionista depende do objetivo e do diagnóstico nutricional, devendo sua interpretação ser integrada a outros indicadores disponíveis.
- (B) a antropometria é um método indireto para avaliar os compartimentos corporais. A escolha dos exames bioquímicos pelo nutricionista depende do objetivo e do diagnóstico nutricional, sendo a sua interpretação isolada inequívoca por se tratar de um método direto.
- (C) a antropometria é um método duplamente indireto para avaliar os compartimentos corporais. A escolha dos exames bioquímicos pelo nutricionista depende do objetivo e do diagnóstico nutricional, devendo sua interpretação ser integrada a outros indicadores disponíveis.
- (D) a antropometria é um método duplamente indireto para avaliar os compartimentos corporais. A escolha dos exames bioquímicos pelo nutricionista depende do objetivo e do diagnóstico nutricional, sendo a sua interpretação isolada inequívoca por se tratar de um método direto.

QUESTÃO 48

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Senador Canedo (Lei nº 1/1990), a política de atendimento à criança e ao adolescente deve assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação de direitos fundamentais, o que inclui, entre outros aspectos,

- (A) o uso de recursos públicos para instituições privadas que atuem na área.
- (B) a primazia de receber proteção e socorro em qualquer circunstância.
- (C) a não obrigatoriedade de atendimento em situações de risco extremo.
- (D) a erradicação da mendicância entre adultos vivendo na comunidade.

QUESTÃO 49

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) versa sobre a importância de integrar as dimensões alimentar e nutricional do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) durante a construção de políticas públicas que objetivam a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), da SAN e da promoção de saúde da população. A atenção primária à saúde, enquanto espaço de primeiro contato entre profissionais de saúde e residentes do território, apresenta enorme potencial de contribuição à garantia da SAN por meio de

- (A) ações de promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável.
- (B) atos centrados na suplementação e no tratamento clínico.
- (C) atividades focadas na fiscalização sanitária de alimentos.
- (D) medidas centradas no monitoramento de agravos nutricionais.

QUESTÃO 50

A promoção e proteção da saúde é considerada um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizado pela articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde. Visa articular-se com outras redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social, considerando a autonomia e a singularidade dos sujeitos, das coletividades e dos territórios. É um exemplo de ação voltada para a promoção e proteção da saúde na atenção primária:

- (A) grupo operativo com pessoas com diabetes para o controle da glicemia e prevenção de complicações.
- (B) articulação com o Centro de Referência em Assistência Social e Associação de Moradores para construção de horta comunitária.
- (C) diagnóstico do estado nutricional dos estudantes das escolas do território participantes do Programa Saúde na Escola.
- (D) suplementação de ferro e orientações alimentares para gestante com anemia ferropriva.

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Leia o texto a seguir.

De acordo com as definições atuais, Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é:

[...] uma situação que existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos que atendam às suas necessidades e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável. Com base nessa definição, quatro dimensões de segurança alimentar podem ser identificadas, a saber, a disponibilidade de alimentos, o acesso econômico e físico a alimentos, a utilização de alimentos e a estabilidade ao longo do tempo.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). *An Introduction to the Basic Concepts of Food Security*, (2008).

Explique de que forma fatores climáticos, econômicos e sociais podem afetar as quatro dimensões da Segurança Alimentar e Nutricional, considerando a definição apresentada pela FAO.

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30